

O Ângulo de Afição: A Geometria do Corte

Na marcenaria, o ângulo em que você afia a lâmina (chamado de **ângulo de bisel**) é um equilíbrio entre **poder de corte** e **durabilidade**.

- **O Ângulo Comum:** A maioria das lâminas de plaina é afiada em um ângulo de **25° a 30°**
- **A Física do Negócio:** Se o ângulo for muito agudo (ex: 20°), a ferramenta entra na madeira como manteiga, mas o fio quebra ou "dobra" muito rápido. Se for muito obtuso (ex: 40°), ela dura muito, mas você precisa fazer muito mais força para cortar.
- **O Gabarito (Jig):** O suporte com rodinhas que você viu no vídeo serve exclusivamente para manter esse ângulo constante. Sem ele, a mão oscila e você arredonda o fio, perdendo a precisão.

Os Tipos de Pedras (Sinfonia de Grãos)

O vídeo mostra uma progressão. Você não consegue aquele brilho de espelho começando direto na pedra fina. O processo geralmente segue esta ordem:

1. **Pedra de Desbaste (Grão 400 a 1000):** É a pedra mais "áspera". Ela serve para corrigir imperfeições e definir o ângulo principal. No vídeo, é onde ele passa mais tempo criando a base do corte.
2. **Pedra de Polimento (Grão 3000 a 8000):** Aqui a mágica começa. Ela remove os riscos da pedra anterior. O aço começa a brilhar.
3. **A Etapa Final (Pedra 12000+ ou Pasta de Polir):** Aquele pó branco que ele espalha é um abrasivo ultra-fino. O objetivo aqui não é remover metal, mas sim "alinhar" as moléculas na pontinha do fio.

Curiosidade: Quando a lâmina brilha como um espelho (acabamento *mirror finish*), significa que os riscos da afiação são menores do que o comprimento de onda da luz visível!